

# Diario de Lisboa

Diario de Lisboa

11 - Avenida - Of.

Biblioteca Municipal Central de

26740

LISP

Numero avulso: 80 CENTAVOS

Administrador e editor:

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO - Rua da Rosa, 87, 2.º

Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSC

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO

## MARRACUENE

Adensavam-se os perigos sobre Lourenço Marques.

Esfarrapado, brutalmente, o sonho do mapa cor de rosa, procuramos consolidar o nosso dominio dentro da apertada zona que os limites impunham.

Mas, neste mesmo campo, a cobicia dos vizinhos vinha estorvar-nos. Não, procurando ás claras apoderar-se da presa cobiciada; mas, na sombra, minando junto dos potentados negros o nosso prestigio, procurando a nossa ruina.

A poderosa *South Africa*, sob o forte impulso do imperialismo de Cecil Rhodes, manobrava nas trevas. Estabeleceira junto do Gungunhana, o chefe omnipotente do imperio *vatus*, um embaixador acreditado, o dr. Schuilz, cuja missão aparente era completada pela urdidura cauta e manhosa dos missionarios protestantes.

O tenebroso plano consistia em atacar a mal guarnecida cidade de Lourenço Marques e dela expulsar os portugueses. O resto, a occupação, viria depois.

A população vivia tranquilla e confiada. Os negros em redor, habilitando as chamadas terras da Coroa, eram de ha muito submissos e amigos. Pagavam os tributos, acatavam os mandos da autoridade, acorriam a justica destas nos seus pleitos e contendas.

Foi esse o meio escolhido para o trabalho dos missionarios. Era preciso levar a rebeldia para junto desses bons vizinhos, apontar-lhes a presa facil, all ao alcance das suas mãos.

Chegara a acção a ponto. O pretexto facilmente surgiria. Em Angoane, pequeno posto mal fortificado, a 20 quilometros de Lourenço Marques, funcionava o comando superior das terras da Coroa. All lá principiar o dramatico episodio, que trouxe em angustia por tantos dias os nossos e emocionou toda a população de Portugal.

Um caso trivial, o julgamento duma questão genitica entre dois regulos, foi o sinal da revolta. Poucos dias passados sobre ele os regulos de Zixaxa e de Magala, já entendidos na conjura, apresentavam-se no comando com uma imponente multidão de negros armados, uns quatro mil homens.

Tentou o comandante um golpe de audacia, a prisão dum indiano. Os pretos resistiram, trocaram-se tiros.

Foi isto em fins de agosto de 1894. A guarnição de Lourenço Marques compunha-se duma força de Policia, europeia, e de poucos soldados indigenas.

Reforçou-se a guarnição de Angoane e a cidade tomou as suas precauções. Os navios de guerra *Neves Ferreira* e *Xefina* subiram o Incomati para podermos cooperar na defesa. Os pretos julgados fieis - convocados para nos ajudarem escusaram-se. A revolta era, pois, geral.

Mamatibane, regulo do Zixaxa, tomou a iniciativa da guerra, convocando os outros chefes para um conselho donde saiu, entre entusiasmos ruidosos, decretada a nossa ruina.

O governador geral da colonia veio a capital de Ligeira a acção. Reuniu-se contingentes dos batalhões de caçadores indigenas e julgou-se que com estes recursos Lourenço Marques resistiria ao embate.

Entretanto Angoane era atacado, mas aguentou-se. Foi depois desembarcaram forças de marinha e com elas e civis armados foram guarnecidas as barricadas que protegiam o acesso de Lourenço Marques, e onde, atenta, angustiadamente, noite e dia, se vigiava a chegada do inimigo.

O que seria a vida daquela população, sob a ameaça constante do perigo, facil é conceber-se. E que perigo! Se a derrota soasse, não haveria quartel, nem misericórdia. A chacina não pouparia nem mulheres nem crianças.

Em 4 de outubro, dia claro, apparecem pela primeira vez os rebeldes. A 8 repetem a sortida para os lados da Polana, fazendo-nos algumas baixas; são repellidos pelo fogo da artilharia.

Estes simples reconhecimentos ainda mais elevam a angustia daquela gente, mais a alarmam. A covardia dos negros lá longe, na verdade.

O tenente-coronel Araujo, investido no comando militar, procura dar unidade á acção. Constrói-se uma linha de baluartes, armados com peças e metralhadoras. Um pequeno comboio, bem apetrechado, percorre a linha, pronto a aproximar-se do local ameaçado. A isto se resume a defesa.

Na metropole não se ficara indiferente ao perigo que ameaçava Lourenço Marques. Preparava-se á pressa o batalhão de Caçadores 2 para embarcar. A noticia animou os habitantes que a pouco e pouco se iam conformando com a vida que as circumstancias impunham.

Finalmente, a 14 de outubro deflagra-se o assalto geral da multidão negra, ululante, feroz.

Soltado o alarme pela locomotiva do comboio armado, a população perturba-se; estabelece-se uma confusão indescriptivel.

A calma, porém, volta. As praças de Marinha e da Policia conseguem ordenar a massa desviada pelo terror.

Cada qual occupa o seu posto e a defesa, bem conduzida, consegue ao cabo de uma hora desmoralizar os assaltantes que retiram para não mais voltar.

Lourenço Marques salvara-se e em Portugal pensa-se á sério, em face do alarme, na occupação da sul da colonia, na dominação dos *vatus* orgulhosos, cujo predomínio já chegava ao Zambéze.

E' Antonio Ennes, a revelação maravilhosa, convidado a voltar a Moçambique. Concerta o seu plano e estabelecendo-se em Lourenço Marques, com o seu luzido estado maior, não descansa.

Logo ordena que o major Caidas Xavier com um destacamento misto

(Ver continuação na 5.ª pagina)

O GENERAL Norton de Matos, analisando as causas do movimento de 31 de janeiro que ante-ontem se comemorou, evoca alguns episodios essenciais da historia do nosso dominio ultramarino no decorrer do seculo passado. O seu artigo tem o sabor duma recordação sentida e o merecimento duma análise serena de acontecimentos que deviam andar na memoria de todos os portugueses.

Ao lêr as passagens essenciais do trabalho do antigo alto commissario da Angola, ocorre perguntar como se tornou possivel tão condenavel abandono, por parte dos elementos dirigentes e por parte da opinião publica?

E, entretanto, a dolorosa verdade é que as nossas colonias estiveram praticamente desprovidas de qualquer protecção e não foram sequer objecto das atenções de quem por elas devia velar cuidadosa e escrupulosamente.

São conhecidos, e encontram-se facilmente inscritos em letras de ouro nas paginas da historia, os nomes dos portugueses que, com uma tenacidade e uma isenção exemplar, souberam desviar a nação do curso fatal que ela vinha seguindo.

Homens de Estado, administradores, milites, simples colonos conseguiram criar a mystica nova da nossa aptidão civilizadora, renovando em pleno seculo XIX as horas heroicas do periodo das descobertas e conquistas. E' o periodo definitivo da occupação empreendida por algumas das mais altas figuras que, ao serviço dessa causa sagrada puzeram o desembarço das suas espadas ou a aptidão das suas intelligencias.

O general Norton de Matos conheceu, duma forma directa, os resultados dessa tarefa prodigiosa e pode, por isso, apreciá-los no seu verdadeiro valor.

A importancia do depoimento que produziu torna-se assim mais impressionante, trazendo novas razões para a pacificação dos portugueses que fizeram o movimento do Porto.

\*\*\*

UM estrangeiro de visita á nossa terra estranhou, como tantos outros, a falta de defesa para o frio, nas casas, nos theatros e nos cinemas.

Como os factos se estão encarregando de desmentir a convicção optimista acerca da não existencia official do frio em Lisboa, bom seria cuidar do aquecimento nas casas a construir, e tambem de substituir definitivamente por carros fechados aquellas fabricas de pneumonias que a Carris mantem em circulação.

\*\*\*

NUMA escola do norte realizou-se uma festa infantil que, entre outros numeros, teve o dum grupo de crianças vestidas e pintadas como os pretinhos da Exposição Colonial.

Esperemos, e isto seria talvez mais util sob o ponto de vista civilizador, que nas nossas colonias se vistam os pretinhos como os visitantes da Exposição Colonial.

PELA chancelaria das Ordens Portuguesas foi publicado um despacho promovendo ao grau de commandador da Ordem Militar de Torre e Espada o tenente da aeronautica Humberto da Cruz, pelo valor e merito do percurso Lisboa-Timor-Macau-India-Lisboa, de 42.645 quilometros, de sua inteira iniciativa, que realizou em avião, e que confirmou as suas distintas qualidades profissionais e demonstrou, mais um vez, a par de grande energia e decisão, altos sentimentos de patriotismo.

Ao sargento mecanico Lobato foi conferido o grau de cavaleiro da mesma ordem por ter acompanhado o tenente Humberto da Cruz, prestando-lhe muito distinta colaboração, revelando excellentes qualidades profissionais, grande energia e altos sentimentos de patriotismo.

O CORONEL sr. Bunau-Varilla afirmou ha dias, na conferencia que realizou na sala das «Sociétés Savantes», de Paris, que a verduinização das aguas tem preservado da morte nos ultimos anos, só em França, cerca de 72.000 vidas.

Este homem, que tomou parte na batalha de Verdun, onde inventou o seu precioso metodo, parece assim apostado em refazer a França daquella grande carnificina, concorrendo, como se deduz das estatisticas, para uma acentuada melhoria do estado sanitario do seu pais.

\*\*\*

NUMA exposição bibliografica que abriu em Berne, a Biblia apparece impressa em duzentas linguas. Não ha livro que tenha tido maior numero de traduções nem leitores mais infieis.

Apesar de ser texto sagrado, o huizo humano pretende ás vezes acrescentar-se ao juizo de Deus, provocando polemicas, dissidios e chacinas.

Felizmente que a verdade, como o azeite, sobrenada, sem se deixar empanar no seu britho, nem pela crueldade nem pela injustiça.

\*\*\*

VARIAS vezes nos temos queixado da falta de rede telefonica urbana em alguns pontos do pais, e mais uma vez o vamos fazer para recordar a quem de direito que Beja, capital de distrito, é uma das cidades privadas de tão inadiavel necessidade da vida moderna.

Em Elvas tambem se ignora a existencia do telefone, mas o sr. administrador dos Correios e Telerafos, numa recente visita, já annunciou que aquella cidade será a primeira a ser dotada de tal melhoramento. Enfim, vai devagar, mas vai.

\*\*\*

PARTIU hoje, no «Sud», para Londres o nosso querido director, sr. dr. Joaquim Manso, que foi chamado urgentemente áquella cidade a fim de visitar seu filho, o 2.º tenente da Armada sr. Manuel Manso LeFebvre que se encontra gravemente doente.



# TEATROS E CINEMAS

## “O meu crime”, no Avenida

Foi definitivamente fixada para a próxima quarta-feira, a estreia, no Avenida, pela companhia Maria Matos, da celebre e originalíssima comédia de Louis Verjueil e Georges Berr, «O meu crime», tradução de Acúrcio Pereira, peça em 3 actos, dividida em sete quadros entre cenários modernistas de Balzac, Rodri-guez, montagem artística sob a direcção de Samuel Diniz, encenação de Maria Matos, que é uma das suas principais interpretes. Apresentada em moldes novos, «O meu crime», formidável éxito de Paris, cujo entrecho revela a nova modalidade da maneira de escrever para o teatro dos dois celebres autores de «O sr. doutor e seu marido», tem ainda os seguintes interpretes: Maria Helena, Laura Fernandez, Maria de Oliveira, Carolina Henriques, Samuel Diniz, Alvaro Pereira, Gil Ferreira, Abílio Alves, Antonio Palma, Mendonça de Carvalho, Lino Ribeiro, José Monteiro, José Azambúla, José Y'raiz, José Cardoso e José de Almeida.

## “Conspiradora”, no Nacional

A peça popular, repõe-se hoje no teatro Nacional, a aplaudida peça «Conspiradora», de Vasco Mendonça Alves, na qual Palma Bastos tem uma notável criação, ao lado de todos os elementos da companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro.

## Atrás do reposteiro

Em recitas extraordinárias, representa-se hoje e amanhã, no Trindade, a celebre peça, em 3 actos, «O Mestre», em que o grande actor Alves da Cunha tem uma criação colossal no protagonista, realizando os restantes papéis Brunilda Judice, Amélia Pereira, Berta de Bivar, Filomena Lima, Miquelina Rodrigues, Gil Ferreira, Alberto Ghira, Luiz Filipe, Sextas Pereira, Barroso Lopes e Carlos Baptista. Destes teatro estreia-se na próxima 6.ª feira a celebre peça, em 3 actos, «O montanhês», obra argentina de Bartolomeu Soler, com o título «Don Imenso», tradução de Avel de Sousa e Artur Horta, na qual têm dois papéis do maior relevo, Alves da Cunha, no protagonista e Assis Pacheco no «Caracoles».

—No Avenida realizam-se hoje e amanhã as duas últimas representações da comédia «Sangue azul».

—Teatros onde se realizam «matinées» amanhã e duas sessões, à noite: Apolo, com «26 dos Pacatos»; Varietades, com «Nobre Povo», e Maria Vitoria, com «Viva a Folias».

—As crianças de Lisboa, têm amanhã a sua reunião, à tarde, às 15 e 30, no Coliseu, porque se realiza nesta majestosa casa de espectáculos uma grandiosa «matinées» em que se apresentam os celebres andes e os seus cavalheiros.

—A companhia Hortense Luz, que continúa os seus espectáculos no teatro Virginia, em Torres Novas, seguiu dali em direcção ao sul do país, percorrendo o Alentejo pela primeira vez e voltando de novo ao Alentejo, para realizar o Carnaval no Garcia de Remende, em Évora.

—A grande orquestra contratada para o Arcadia pelos agentes Lopes e Dubini, onegou já a Lisboa, fazendo a sua estreia no próximo dia 5.

—Depois de José Alves da Cunha, que vai interpretar o protagonista, o segundo papel importante da peça argentina de Bartolomeu Soler, Don Imenso, traduzida por Avelino de Sousa e Artur Horta com o título «O Montanhês», vai ser interpretado pelo actor Assis Pacheco, no Trindade.

—O actor Gil Ferreira começou a ensaiar, no Avenida, onde vai participar do desempenho da peça «O Meu Crime».

## “Sombras de Paris”

«Sombras de Paris» constitui mais uma prova de que o cinema está hoje já muito longe do teatro. Extraído dum peça curiosa de Tristan Bernard, este filme carece, no entanto de originalidade cinematográfica. O interesse da novela desaparece entre pormenores demasiado lentos e artificiais, como algumas das cenas passadas nos bairros antigos de Paris. A técnica antiquada torna a película por vezes enfadonha e dá-lhe um ritmo irritante, como acontece com a fuga da protagonista.

O filme tem algumas imagens felizes e canções alegres, que constituem quasi o seu único interesse.—M.

## “Nobre Povo”, no Variedades

A revista de João Bastos, «Nobre Povo», que se representou com grande éxito no Teatro da Exposição Colonial do Porto, surge agora remodelada e actualizada no palco do Variedades, de tal sorte que se pode considerar uma peça nova. Escrita com uma intenção que teve a justificação a momento colonial que então atravessávamos, o autor soube transformá-la e enriquecê-la com motivos novos, de modo a construir um espectáculo de mais largo sentido crítico e com outra visão teatral, que reúne todas as condições para agradar a uma plateia alfacinha.

Alegre e movimentada, posta em cena com elegância e bom gosto, a revista de João Bastos pode, sem favor, considerarse um espectáculo agradável, que merece os aplausos do publico, por mais exigentes que sejam as plateias na noite da primeira representação.

Subida a dificuldade com que os autores da revista lutam entre nós para conseguir dar-nos um arzinho da sua graça, da graça que constitui o fruto proibido, torna-se muito mais espinhoso e mais digno de apreço o esforço realizado para satisfazer o gosto do publico. E João Bastos teve a felicidade ou a inteligência de encontrar a forma ajustada de criticar sorrindo, polvilhando a revista de comentários espirituosos e oportunos, que mantêm a plateia numa boa disposição permanente. Alguns números de irização politica e de graça esufante alcançaram inteiramente o seu objectivo, que era o de fazer rir, sem outro fito que não seja o de servir ao publico o seu prato preferido, sem que venha daí o menor mal ao mundo ou a queles que tão facilmente se apasceram com a sombra indolente de fantasmas.

Um pouco longe para espectáculos de sessão, como se reconhece quasi sempre no final da primeira representação, facil se torna algeitar a revista, cortando-lhe um ou outro numero mais dispensavel, de modo a restituir-lhe o justo equilibrio das proporções. Na distribuição de quadros pelos dois actos, houve ao que parece a preocupação de enriquecer o primeiro, com manifesto prejuizo do segundo, que pode considerar-se um pouco mais fraco, mas de modo algum um acto frouxo, pois tem condições que lhe asseguram um agrado certo.

## “A Dama das Camélias”

Outra filme de grande categoria—«A Dama das Camélias»—vai ser exhibido a partir da próxima semana nos cinemas do Bloco Alcantara & Fontes, Politeama, Odeon e Palacio. Após as varias edições cinematográficas, todas ellas silenciosas, que teve o famoso romance de Alexandre Dumas, impunha-se que por sua vez



Yvonne Printemps, na «Dama das Camélias» o fofocinho, em som e imagem o realismo. Foi assim que Fernand Rivers e Abel Gance realizaram com Yvonne Printemps e Pierre Fres-

may no protagonista, o grande filme que Lisboa vai admirar.

## «Sinfonia Hungara»

Projecta-se brevemente em Lisboa, um filme excepcional, a ultima obra de Eric Charell, celebre autor do «Congresso que dança»: «Sinfonia Hungara».

Trata-se duma autentica obra-prima do genero musical, com cenários maravilhosos, musica divina, multitudes em festa e uma interpretação excepcional de Charles Boyer, Anabella, Pierre Brasseur e Conchita Montenegro.

Nunca passou nos ecrãs de Lisboa nada que se assemelhe a «Sinfonia Hungara»: um espectáculo duma beleza visual incedível que vai causar sensação.

## Actualidades

—A nova versão de «Napoleón», o fono-filme de Abel Gance, exhibir-se-á, simultaneamente, no Odeon, Palacio e Politeama. A distribuição é de «Filmes Lus Machados».

—Adolf Menjou trabalhou sob a direcção de Erich Pommer, no filme do Fox Theater in the night.

—Este ano appareceram no «Salão dos Independentes» três retratos de três vedetas em voga: Marlene Dietrich, vista por Germaine Béard; Jeanette Mac Donald, por Emma Presti; e Joan Crawford, por J. H. Lortigue, que causaram sensação pela originalidade.

—Ruben Mamoulian vai continuar a realização para o R. K. O. de Becky Sharp, começado por Lowell Sherman. Este filme é a primeira produção realizada pelo R. K. O. pelo processo technicolor e interpretado por Miriam Hopkins, Frances Del e Nagel Bruce.

**PROGRAMAS DE HOJE**  
**S. LUIZ** TELEF. 27172  
 3.ª semana  
 Tarzan e a companheira  
 com Johnny Weissmuller  
 Telex. 24381

**CENTRAL**  
 A's 21 e 30  
**O sr. Doutor e seu marido**  
 com Madeleine Sorin, Rosine Déreux e Lucien Baroux.  
 T. LEFF. 22639

**CONDES**  
 A's 21 e 30  
**A noite dum grande amor**  
 com Gust. V. Frohlich e Jarmila Novotna

**ODEON** Tel. 9 8771  
**A Volta ao Mundo em 80 minutos**  
 A's 21 e 15 com Douglas Fairbanks  
**PALACIO** Tel. 47162  
 A's 21 e 30  
**UMA NOITE NO GRANDE HOTEL**  
 com Marita Eggerth

**POLITEAMA** Tel. 2 6305  
**Sombras de Paris**  
 com Marcelle Romée e André Lizeux  
 A's 21 e 30 Tel. 9 8771  
**PARIS** As 8 e 45  
**UMA NOITE DE AMOR**  
 Uma estrela de cinema

**CAPITOLIO** Tel. 4 8500  
**Piratas de Changai**  
 Floresta virgem  
 Cancão duma noite  
 Bilhete desde 1\$60

**TERRASSE** Tel. 20917  
**Lição de amor**  
 As 21 e 15  
**LYS** Tel. 4 8500  
**Lição de Amor**  
 Vinçanca diabólica

**ROYAL** Tel. 4 5037  
**Sessão cultural**  
 As 21 e 10  
**JARDIM CINEMA** DOMINGO  
**O REBELDE**  
 Os azes do divórcio  
 As 20 e 45

**EUROPA** Tel. 4 6961  
**O demolidor**  
 Ladrões de diamantes  
 As 21  
**EDEN** TELEF. 3 222  
**O grão le industrial**  
 Ladrões de diamantes

**RUTHER**—Tonico biológico para o cabelo, que restitui a sua coloração primitiva sem dar nas vistas, elimina a Caspa e evita a queda do cabelo.  
 A venda na Droguaria Oliveira & Almeida.—154, Avenida 5 de Outubro, 154, A.  
 Leiam as quintas-feiras o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

**Teatro Nacional**  
 Hoje, Sábado e Amanhã, Domingo  
 As 21 e 30  
 Duas unicas representações em REITAS POPULARES  
 A peça em 4 actos de VASCO MENDONÇA ALVES  
**A CONSPIRADORA**  
 Extraordinária criação de Palmira Bastos  
 Segunda-feira, 5.—Comemoração do aniversário de Amélia Garrett (Uma unica representação da peça em 3 actos e 1 quadro em RECITA POPULAR  
**Frei Luiz de Sousa**  
 Terça-feira, 5.—3.ª Recita de Assinatura.  
 1.ª Representação da Comédia em 3 actos dos irmãos Quintero, tradução de Luiz Galvão (Ilho) e Vasco Santana  
**“CINCO LOBITOS”**  
 com AMELIA REY COLAÇO

**VARIEDADES**  
 DESDE ONTEM  
 Um grande e formidável éxito  
**NOBRE POVO**  
 Revista em 2 actos e 21 quadros, de  
**João Bastos**  
 HOJE—Duas sessões—8,45 e 10,45 U.  
 pela  
 Companhia de Variedades

**TRINDADE** Hoje e amanhã, ás 9 1/2 horas  
 Recitas extraordinárias  
 Duas unicas representações da celebre peça  
**O MESTRE** Protagonista: ALVES DA CUNHA  
 SEXTA-FEIRA: 8: 1.ª representação da celebre peça argentina  
**O Montanhês** (Don Imenso)  
 Com dois grandes papéis pelos artistas  
 ALVES DA CUNHA e ASSIS PACHECO

**APOLO**  
 HOJE—A's 8,30 e 10,45  
 AMANHÃ—Em 3 grandes espectáculos  
 «Matinee e duas sessões à noite»  
**A revista das mulhodes**  
**Zé dos Pacatos**  
 cujo éxito jamais se apagará

**AVENIDA**  
 Hoje e amanhã  
 A's 9 1/2 horas  
 ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES  
 e despedidas da comédia das garçalhadas  
**SANGUE AZUL**  
 Quarta-feira, 6: 1.ª representação da comédia de LAURE VERNACCHI e GEORGES BEHR, tradução de ACÚRCIO PEREIRA.  
**O MEU CRIME**  
 Espectaculo de absoluta novidade



Uma visita de architectos

engenheiros e industriais

à Fabrica Portuguesa de Marmores e Cantarias de Pero Pinheiro

Aproveitando o feriado de ante-ontem e o lindo dia de sol, uma centena de industriais, architectos, engenheiros e construtores realizaram, a convite dos irmãos Pardal Monteiro, uma visita ás instalações da Companhia Portuguesa dos Marmores de Portugal, em Pero Pinheiro. A entrada da fabrica principal os visitantes eram esperados pelo velho e prestigioso industrial sr. Pedro Pardal Monteiro e pelos seus filhos Torcato, Porfirio e Basilio Pardal Monteiro, e por outros socios e dirigentes da Companhia.

Tomaram tambem parte na visita os srs. engenheiro Alvaro de Vasconcelos, presidente da Camara de Sintra; engenheiro José Maria Alvares, presidente da Associação Industrial; o sr. Henrique Sommer, figura de destaque no meio industrial, os architectos que se encontram em Lisboa nomeadamente os srs. Antonio Couto, Carlos Rebelo de Andrade, Cristiano da Silva, Velloso Reis, Guilherme Rebelo de Andrade, Couto Martins, Rodrigues Lima, Raul Tojal, Jorge Bermudes, Francisco Santos, Eugenio Correia, Costa Macedo, e engenheiros Emetto Pires, Carlos Alves, Alfredo Azevedo, Rodrigues Carvalhos, Angelo Ramalheira, Jaime Costa, A. Geirinhas, etc.

As oficinas, pedreiras, instalações mecanicas, depositos e varias secções da Companhia de Marmores e Cantarias occupam, só nesta região, uma area muito grande, que em parte foi percorrida de automovel.

Os visitantes, guiados por tecnicos da familia Pardal Monteiro, admiraram os novos processos desta industria das oficinas de serração, as amplas salas-officinas de acabamento e polimento dos marmores das varias regiões do país, e desceram ás pedreiras trabalhadas por processos electricos onde presenciaram a deslocação dos gigantescos blocos.

Finda a visita realizou-se um almoço, na casa da geradora electrica convertida em sala de jantar, e que foi servido pela pastelaria Garrett, Presidium o sr. Pedro Pardal Monteiro, e falaram os srs. presidente da Associação Industrial, José Maria Alvares, presidente da Camara de Sintra, sr. Alvaro de Vasconcelos, os architectos Antonio Couto, Carlos Rebelo de Andrade, Americo de Oliveira, engenheiro Alfredo de Azevedo, Diamantino Tojal, Silva e Sousa, Afonso de Macedo, Henrique Sommer, a quem a assistencia saudou significativamente, engenheiro Custodio Nunes, etc., e por fim o sr. Porfirio Pardal Monteiro, que comovidamente agradeceu as palavras dirigidas ao seu pai, chefe e fundador da casa, ha 40 anos, o sr. Torcato Pardal Monteiro, que historiou a vida da fabrica e agora da Companhia, cujo estado de desenvolvimento disse-revelando uma grande riqueza de Portugal, se deve não apenas aos irmãos Pardal Monteiro, mas tambem a outros colaboradores e amigos da Companhia, como os srs. Henrique Sommer, Silva e Sousa, Carrasqueiras e Baptista.

A visita e a festa deixaram uma bela impressão em todos que nela tomaram parte, tudo gente da industria da construção, artistas architectos, engenheiros civis e tecnicos especializados.

RUTHER.—Preparado segundo bases scientificas e após longos annos de trabalho de laboratorio, o Renovador RUTHER destina-se a dar ao cabelo a beleza, a Cor e a Vitalidade perdidas.

A venda na droguaria J. C. Miguel & Filhos,—61, Avenida João Crisostomo, 63.

Automoveis sem chauffeur Alugam-ss. R. Andrade Corvo, 6

Theatro do Gimnasio HOJE - A's 21,30 Telepho 2 8801

Uma estreia do grande sensaçao Erico Braga apresenta os melhores artistas da casa francesa MAX DEARLY-RUENEL SAINT-LYR e JOSE NOGUERO, no grande exclusivo de filmes Luiz Machado—A mais recente produçao da Renée Claire para a Pathé Lion

O ULTIMO MILIONARIO Graciosa satura de ligante actualidade Amanhã—Matine ás 15—Amanhã

Vida desportiva

O campeonato das Ligas tem, amanhã, mais uma jornada, e, das mais interessantes.

Na 1.ª Liga, o Benfica defronta o Porto, no Lima, e o Belenenses desloca-se a Coimbra para jogar contra a Associação Académica.

Em Lisboa, o Sporting defronta o Académico, e o União o Vitoria.

Benfica-Porto está despertando um enorme interesse. Na verdade, o Benfica apresenta uma linha fortissima com a seguinte formação média—Albino, Alvaro Pina e Gaspar Pinto. Portanto, uma linha capaz de fazer frente ao valoroso onze campeão do Norte.

Em Lisboa, aguarda-se tambem com viva curiosidade, a exhibição do Académico.

Quanto á 2.ª Lig., o Barretense descança, o Carcavelinhos defronta o Comercio e Industria, na Tapadinha, o Casa Pia o Coruchense, em Coruche, e o Chelas o Lusitano Barreiro.

Outras manifestações desportivas

Em Lisboa, amanhã, realizam-se os jogos de «foot-ball» do Torneo de Reservas para disputa da «Taça Ribeiro dos Reis».

E ainda, o «cross ciclo-pedestre», com partida ás 10 horas, do Estadio do Lumiar; o «cross-country», com largada ás 11 horas, do Estadio do Lumiar; encontros de «basket», de «handball» e de «rugby».

Festa no Casa Pia

O Casa Pia realiza hoje, na sua sede, uma festa, que, como as anteriores all-realizadas, resultará certamente muito interessante. O balé é abrihantado pela Orquestra Niki. No Club Naval começará a funcionar amanhã um curso de gymnastica, sob a di-

recção tecnica de António Soares—conhecido profundo de educação fisica. As inspecções medicas, obrigatorias para a frequencia da gymnastica, são feitas pelo sr. dr. Dias Duque.

A hora do encontro F. C. do Porto-Benfica

A pedido do Sport Lisboa e Benfica a Federação havia marcado o encontro Porto-Benfica para as 14 e 30. Isto transformava a publicidade já feita para o encontro, apontado ás 15 horas como hora de começo.

Ora, o delegado do F. C. do Porto avisou-se com a direcção do Benfica e o assunto ficou resolvido—O encontro Porto-Benfica começará, o mais tarde, ás 15 horas.

Gymnastica no Club Naval de Lisboa Campos relevados

Sabemos de fonte segura que a Federação Portuguesa de Foot-ball está tratando de melhorar as condições dos nossos terrenos de «foot-ball».

Caso a Federação seja bem sucedida nas «demarches» que pensa realizar, será elaborado um plano tecnico de melhoramentos. De facto, não se compreende que ainda não existam entre nós campos relevados, o que exterioriza influencia no desenvolvimento do «foot-ball» portuguez.

Um alvitre

Escreve-nos o sr. Joaquim José Marques, tendo algumas considerações á volta do professo do União, e alvitrando o seguinte: «Quanto ao caso, como nos futuros, em todos os demarches que se venham a repetir por protestos, a recolla liquida deveria reverter a favor da beneficencia do Governo Civil».

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

Table with lottery numbers and prizes. Columns include prize amounts (e.g., 400,000\$, 30,000\$, 10,000\$) and lists of winning numbers under categories like TRES MIL, QUATRO MIL, CINCO MIL, SEIS MIL, SETE MIL, DEZENA, CENTENA, MIL, DOIS MIL, DEZ MIL.

Os numeros cuja terminaçao (unidade) seja em 5-6-7 têm o premio de 180\$00, alem de qualquer outro que lhes caiba no sorteio

MUSICA

Na igreja de S. Domingos, amanhã Mozart, Haendel, Bach

Lisboa vai viver na tarde de amanhã umas horas do maior e mais entrecido encanto espiritual, transportando-se ao século XVIII numas das mais belas manifestações religiosas da Arte, pois na igreja de S. Domingos são executadas as maravilhosas obras que tornaram immortais Mozart, Haendel e Bach, num grande festival em favor dos Refetorios Economicos, fundados por Sua Eminencia o sr. Cardinal Patriarca. Foi para serem executados nos templos que aqueles grandes espiritos musicais, inspirados na liturgia cristã, escreveram as suas melhores obras, e por isso é exclusivamente nas igrejas que por toda a parte ellas se ouvem em grandiosos concertos. É natural pois, o entusiasmo interesse que o festival de amanhã está despertando e que a igreja de S. Domingos se encha por completo para se ouvir pela 1.ª e unica vez o «Concerto para orgão e orquestra», de Haendel, a «Aria em Ré» e de Bach e o celebre «Requiem», completo, de Mozart, com solos, coros e orquestra num total de 150 executantes. A lotação está quasi esgotada porque só ha lugares sentados, encontrando-se o resto dos bilhetes na casa Sarsetti e em outros armazens de musica.

DE LUTO

José Barahona Fragozo e Mira Em Schatzalp, na Suíça, faleceu o sr. José Barahona Fragozo e Mira, sogro do cavalheiro tauroamigo sr. João Branco Nuncio, no qual, bem como a toda a familia entuadada, apresentamos pesames.

CAMBIOS

Table with exchange rates for various locations: Londres, Paris, Madrid, New-York, Viena, Bruxellas, Amsterdã, Serilly, França, Libras ouro.

Henrique de Barros Gomes Corretor official deolsa e Lisboa Tel. 2 5482 Rua S. Julião, 69

Advertisement for Floras de Caravelos, featuring an image of a flower and text: Fructiferas, roscas e arvores para estradas... sem consultar a FLORA DE CARAVELOS.

Advertisement for Abadia Restaurante selecto COSINHA RECOMENDADA, Especialidade em mariscos, chaurterie, e cervejaria.

Advertisement for Automoveis sem chauffeur Aluga AUGUSTO PALHA Rua Joaquim Bonifacio, n.º 24 Tel. 4 4081

Advertisement for José de Barahona Fragozo e Mira FALLECEU, featuring a cross symbol.

D. Maria Inez Fragozo de Barahona (ausente), D. Maria Henriqueta Fragozo de Barahona Nuncio e seu marido João Branco Nuncio, D. Margarida Fragozo de Barahona, Francisco Manuel Fragozo de Barahona (ausente), D. Maria do Anjo Fragozo de Barahona, Francisco de Barahona Fragozo e Mira e D. Maria Joana Cabral Fragozo, participam a todos os seus parentes e pessoas de sua amizade o falecimento em SCHATAZALP (SUISSA), de seu muito querido Marido, Pais, Sogro, Irmão e Cunhado. P. N. A. M.

Large advertisement for TOSSE! Xarope Merck de Eptonina, featuring the image of a bottle and text: EFEITOS RAPIDOS E SEGUROS. BOM PALADAR. ! CONSULTE O SEU MEDICO !



O melhor remedio para não se constipar é não sair á rua... Use o telefone para tudo

# A Cidade

**Artigos Japonezes**  
Quereis impactar artigos japonezes?  
Consultae e visitae a casa S. Amram & Filhos, na Praça do Municipio, 32, 2.º, onde se encontra em exposicao um enorme mostuario destes artigos.

## VIDA PARLAMENTAR

### A Camara Corporativa está a ultimar o estudo das propostas governamentais

Proseguiram hoje na Camara Corporativa, os trabalhos das secções encarregadas de dar parecer sobre as propostas governamentais.

As 14 e 30 reuniram-se em conjunto as secções 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª, acompanhando os srs. Luiz Gama, Manuel Espregueira de Oliveira, Albano de Sousa, Caetano de Moraes, Menici Sardinha e Alfredo Pires, pela 1.ª (cereais e pecuaria); Armando Pereira do Amaral, Mario Galvão, Luiz Teotonio Pereira, Pedro Alvares Ribeiro e Mario de Lemos Mendonça, pela 2.ª (vinhos); Joaquin Nunes Mexia, José Rino Froido e D. Clemencia Lupin, pela 3.ª (produtos florestais) e Julio de Melo e Matos e Vitor Guedes Junior, pela 4.ª (agricola não diferenciada), presidindo á reunião o penultimo destes procuradores.

Continuou a tratar-se da proposta governamental sobre «instituições de previdencia social».

Reuniu-se, tambem ás 14 e 30, a 22.ª secção (politica e economia colonial) presidindo o sr. general Eduardo Marques e assistindo os srs. general Almeida Arez e José de Almada.

Proseguiram no estudo da proposta relativa á criação do «Conselho do Imperio Colonial».

A mesma hora reuniu-se a 14.ª secção (turismo) com a assistencia dos srs. Alexandre de Almeida e Fausto de Figueiredo, continuando o estudo da proposta sobre «justificacoes de Previdencia Social».

Numa das salas da Camara Corporativa reuniu-se, tambem, esta tarde, a comissão de verificacao de poderes, para trabalhos complementares.

Para segunda-feira, foram convocadas hoje as secções: 15.ª (interesses espirituais e morais); 16.ª (ciencias, letras e artes); e conjuntamente, a 12.ª (credito e seguros), a 21.ª (obras publicas e comunicacoes) e a 24.ª (finanças), para tratar da proposta de «Reconstituicao economica da nação».

### A rehabilitação dum inocente

No gabinete da Imprensa, do Torel, esteve hoje o ex-presidiario sr. José Artur Damazo, que se fazia acompanhar do seu advogado, sr. dr. Filipe de Noronha, e do genete Antonio Teixeira, que tratou das investigações acerca do crime de morte de que aquelle foi accusado, e pelo qual sofreu onze annos de prisão.

O sr. José Artur Damazo agradeceu duma maneira geral a intervencao da Imprensa para a revisao do processo e para a sua rehabilitação.

### A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11

Almocos completos de 12 e 16 Escudos Jantares completos de 15 e 18 Escudos

### Automoveis de aluguer (sem chauffeur)

### Carros ultimo modelo

Augusto Araujo, Antonio Lousa, Julio Trigo, Armando Dionisio, João Bleck e Fernando Ma, theiro participam aos seus amigos e clientes que se encontram instalados na GARAGE LISBOA - B. Almirante Barroso, B. C. S. a Estrela, onde agarram as suas prendas ordinarias. Telefone 4 800.

## UMA RESOLUÇÃO INESPERADA

# Não se realizam este ano as Festas de Lisboa

### O que nos disse o sr. Luiz Pastor de Macedo

Alguns jornais noticiaram ha dias que estavam em estudo as festas de Lisboa para junho proximo. E ha tempos a Camara Municipal resolveva, em principio, nesse sentido, o que constava dos relatos das sessões.

O exito das festas de 1934—uma experiencia feliz sob todos os aspectos—justificava a deliberação camararia.

Ha dias, porém, chegou até nós a noticia de que as festas não se realizavam este ano. Para informarmos o publico procuramos o sr. Luiz Pastor de Macedo, vereador do pelouro cultural, que o ano passado orientou e presidiu á comissão executiva, e que este ano certamente continuará á frente do empreendimento, aproveitando as lições da experiencia e até materiais varios em deposito nos armazens camararios.

—De facto, não se realizam este ano as festas de Lisboa—disse-nos o sr. Pastor de Macedo. A cidade não terá no proximo mês de junho aquelles dias de alegria popular e ordenada de espectaculos esplendoreos e artisticos, de movimento comercial e cidadão que, o ano passado, conseguiram modificar a sua fisionomia habitual.

—Mas chegou a pensar-se nas Festas...

—É certo que se chegou a pensar nas Festas e eu mesmo apresentei as sugestões para um programa e para o respectivo orçamento, e muito possivelmente a despesa atingiria a importancia de 1.200 contos, mais ou menos o que se gastou o ano passado. A receita foi calculada em 860 contos, haveria, portanto, um saldo negativo aparente de 360 contos, que depois se reduziu para 250, eliminando um dos numeros projectados. Isto quer dizer que não havia possibilidade de equilibrar a receita com a despesa? De maneira nenhuma. Havia ainda a possibilidade de se conseguirem algumas novas receitas, e ainda o que surgisse da colaboração do comercio e da industria, que, todavia, só seria realidade em ultimo caso. E outras receitas naturais estavam ainda previstas, mas não orientadas.

—Então, por que não se persistiu na ideia?

—É que dado o tempo que é necessário para a preparação dos varios numeros do prgrama em festas desta natureza, que criaram responsabilidades, a Camara tinha de seguir dois caminhos: ou partia do principio

que as festas, dado o exito que obtiveram o ano passado, tinham de se fazer este ano, e portanto, resolver imediatamente que elas se preparassem, deixando para ulterior resolução a possibilitando que as festas se realizassem, visto estarmos já a quatro meses da época dos festejos, e a preparação de alguns numeros do programa mal caber dentro desse prazo. Entre estes dois caminhos a Camara resolveu seguir o segundo. E aqui tem a razão por que se não podem realizar as Festas de Lisboa neste ano de 1935.

Interrogámos então o sr. Pastor de Macedo acerca do seu plano esboçado, e dos numeros do programa que já se anunciava brilhantissimo.

Disse-nos que desde que está assente, em definitivo, que as festas se não realizam, é descabida qualquer informação promozionada a respeito do projectado programa. Elucidou-nos apenas que nos aspectos cultural e artistico as festas atingiriam grande elevação; que no que respeita a reconstituições historicas, de grande esplendor nacional, elas seriam dignas de qualquer capital de um país de superior civilização; que no que respeita aos numeros populares elas atingiriam um brilhantismo novo, e que, finalmente, a atracção comercial oferecia este ano um interesse inedito, visto não haver agora a Exposição Colonial do Porto, circunstancia que no ano passado levou a comissão executiva a não fazer propaganda no estrangeiro.

—As festas de Lisboa de 1935, na sua organização de propaganda pelo país e lá fóra—e que já se estava a fazer, com a garantia já de excursões de Inglaterra, dos países do Norte da Europa, e até das duas Americas—seriam, talvez, o inicio de um periodo de intensa vida comercial, e que todos os anos teria a sua fixação neste mês de junho.

—A Camara lamenta assim, com certeza, não poder realizar as festas este ano.

—Não tenha duvida. E aqui fica a confirmação oficial da noticia.

## Um julgamento importante na Inspeção dos Generos Alimenticios

No tribunal da Inspeção Geral dos Generos Alimenticios realizou-se o julgamento das sociedades Molinhos Reunidos, Limitada, Bonfim, Limitada e Fronteira, Limitada, pelo facto destas duas ultimas se terem recusado a receber trigo proveniente do rateio oficial, alegando que, estando cartelizadas na primeira, a essa competiam as responsabilidades.

Presidiu o juiz sr. dr. Jacinto Fielho, leuendo pelos srs. maiores Ferreira Gil e Ribeiro Ferreira e era delegado do Ministerio publico o sr. dr. Antero Gabriel.

Ovidias as testemunhas Americo da Cruz e Alfredo Vidal, que prestaram alguns esclarecimentos acerca das funções das referidas sociedades, usou da palavra o delegado do procurador da Republica, que declarou ter tido a principio duvidas acerca da responsabilidade das processadas, mas que, no decorrer do julgamento se convenceu de que realmente só Molinhos Reunidos, Limitada, é responsável.

O sr. dr. Abel de Andrade (filho), advogado de Molinhos Reunidos, Limitada, fez uma larga exposição acerca das condições em que se constituiu aquella sociedade, afirmando que, perante os estatutos respectivos, não lhe cabe qualquer responsabilidade pelos actos das sociedades Bonfim, Limitada e Fronteira, Limitada.

A sentença deve ser lida ao fim da tarde.

## O eclipse solar de amanhã e as superstições dos indios

CALCUTA, 2.—E com o maximo interesse, a que se mistura o mais exagerado fanatismo religioso, que os crentes indianos aguardam o eclipse solar de amanhã, para celebrar os seus estranhos ritos de purificação que se destinam a aplacar a divindade, banhando-se nas aguas santificadas do Rio Ganges.

Já estão preparados muitas fogueiras sagradas. As autoridades ordenaram que se adoptassem rigorosas precauções sanitarias contra a colera e outras epidemias, que por vezes e em circumstancias similares tem surgido. Os hospitais encontram-se preparados para prestar socorros aos enfermos.

Ha grandes recelos de que se repita a epidemia, que tão violentamente se declarou em fevereiro de 1908, por occasião do eclipse solar que nessa data se registou. Os indios, que são extremamente superstitiosos, temem sempre os piores males por occasião dos eclipses, pois creem que são devidos ao facto de o Sol ser engulido pelo dragão Rahu, chamando ao tempo que dura o fenomeno «sequestro tragico».

Durante o tempo do «sequestro tragico» creem que se produzem grandes catastrophes, pernamidos de que então se desencadeiam males terribes para a humanidade. É por isso que, pressurosos, acorrem as margens do rio sagrado, para se purificarem nas suas aguas, libertando a si-ma do peccado e procurando perseverar o c.p. das enfermidades.

Milhares de peregrinos estão já nas margens do rio sagrado, aguardando o momento de darem inicio ás ceremonias religiosas. Muitos outras caravanas de peregrinos se dirigem para junto das margens do referido rio, rezando e entoando canticos religiosos. Alguns dos fanaticos permanecerão na agua durante varias horas, e outros, levados pela sua exagerada piedade, conservar-se-ão ali o dia inteiro.

Um dos grandes recelos das autoridades consiste na possibilidade de se registarem alguns recontros entre os fanaticos indios e os «guerridos maoetanos».—(U. P.)

## OS JULGAMENTOS DE HOJE

### No Tribunal da Boa Hora

No Tribunal da Boa Hora, terminou hoje o julgamento de Fernando Pestana e de Eurico Dias Ferreira, implicados no desfalque de 193 contos praticado na Associação «Porvira», dos funcionarios telegrapho-postais.

O primeiro foi condemnado em 2 annos de prisão maior celular ou 3 de degredo e quatro mil escudos de imposto de Justiça; e o segundo absolvido.

—No 3.º Juizo Criminal, sob a presidencia do sr. dr. Sampaio e Melo, está a ser ouvidas varias testemunhas em instrução contra ditoria referida pelo sr. Eduardo Placido, director de «A Mundial», num processo em que é accusado do desfalque de sete mil contos.

—No 4.º Juizo Criminal foi adiado o julgamento de Janeiro de Sousa Menezes, Antonio Maria Piedade, Raul José Silva Santos e José Oliveira Vieira, accusados de terem praticado um importante furto na livraria Bertrand.

### No Tribunal Militar Especial

No Tribunal Militar Especial, sob a presidencia do sr. coronel Costa Macedo, foram julgados Albino Mendes Morgado, da Figueira da Foz, e Justino Gomes Marques, da Povoia de Varzim, accusados de serem portadores de arma prohibida. O primeiro foi condemnado em 45 dias de prisão correctoral e igual tempo de multa a um escudo por dia, saindo em liberdade, e o segundo em 90 dias de igual pena, seguindo para a Povoia de Varzim para ser julgado por homicidio frustrado.

### Exercicios de contra-torpedeiros

Proseguiram hoje os exercicios de alguns dos novos contra-torpedeiros, so largo da barra do Tejo, para efeitos de adextramento das guarnições.

No São Luiz: Últimas exhibições do grandioso éxito: **Tarzan e a Companhia**

A seguir: VAMOS PARA HOLLYWOOD, a melhor opereta do ano!

No TIVOLI: Um espectáculo maravilhoso! **TURANDOT, princesa da China**

Segunda-feira: Charles Boyer, Annabella e Pierre Brasseur em SINFONIA HUNGARA



**A'S SENHORAS**  
 Tinjam os seus vestidos com  
 as afamadas tintas  
**ARTI**

# A Cidade

**A. GUERREIRO**  
 da Escola Dentaria de Paris  
 Tel. 2 0974  
 Rua de S. Paulo, 26

## Um importante desfalque praticado na Inspeção Geral da Policia de Emigracão

Os jornais de hoje referem-se já ao desfalque praticado na Policia de Emigracão pelo antigo director daquele organismo sr. dr. João Duarte Silva.

A Policia teve noticia, em agosto do ultimo ano, de que na Inspeção Geral dos Servicos de Emigracão desde 1932 que vinha a praticar-se um desfalque, já avaliado naquela altura em algumas centenas de contos.

Feitas as investigações policiaes que se impunham, foi preso o agente da aludida Policia de Emigracão, Manuel Pereira Barbosa, empregado do sr. dr. João Duarte Silva, inspector dos servicos, verificando-se que faltava no respectivo cofre a quantia de 70 contos.

Aquele agente deu entrada nos trabalhos do Governo Civil, onde esteve durante 35 dias, enquanto duraram as investigações.

Em 3 de agosto, o sr. dr. Duarte Silva escreveu ao seu antigo empregado Pereira Barbosa, a dizer-lhe que, para intercessão de ambos, era conveniente que se modificasse as suas primitivas declarações, pois se assim procedesse, ele conseguiria transformar o processo crime numa simples questão disciplinar. Esta carta foi apenas ao processo.

O dr. Duarte Silva, ao ter conhecimento de que o seu antigo empregado estava disposto a revelar o que sabia, ausentou-se de Portugal. Como a Policia chegasse à conclusão de que o desfalque era mais importante do que se supunha, deu conhecimento do facto ás estancias superiores, sendo então nomeado o juiz sr. dr. Vaz Pereira para proceder a uma sindicancia.

O processo encontra-se no cartorio do escrivão Tarco, tendo sido pronunciados sem admisso de fiança os autores do desfalque. Contra o dr. João Duarte Silva, que se ausentou para Marrocos em 5 de setembro do ano findo, foram já passados mandados de captura.

Manuel Pereira Barbosa que se encontra na cadeia do Limoeiro, afirma que está inocente, pois procedendo como procedeu se limitou a cumprir ordens do seu superior hierarquico.

O julgamento está marcado para o proximo mês de abril, devendo responder à revelia, caso não seja preso até lá, o arguido dr. Duarte Silva.

A defesa deste está a cargo do sr. dr. Caetano Pereira e a de Manuel Pereira Barbosa foi confiada aos srs. drs. Orlando Margal e Adelino Simão.

## Regressou hoje a Madrid a missão diplomatica espanhola

A missão diplomatica espanhola que acompanhou até Lisboa os restos mortais do embaixador de Portugal naquela cidade, regressou hoje, nas mesmas carruagens, atreladas ao comboio directo das 8 40.

Na estação do Rossio compareceram, por parte do governo português, o sr. dr. Carlos Pinto Ferreira, e pela embaixada de Espanha, o ministro-conselheiro sr. Ramirez-Montesinos, o secretario sr. Villarrutia, o adido militar, sr. Tapia, e adido comercial, sr. Palau; e pelo respectivo consulado, os srs. Marin e Saro.

O sr. ministro de Negocios Estrangeiros fez-se representar por um dos seus secretarios.

No comboio das 14 e 45 regressou tambem a Madrid o encarregado de Negocios da embaixada de Portugal, sr. visconde de Ruba Tamega.

## Iniciativa cultural

A segunda lição dos "Estudos Sociais, Economicos e Literarios" é feita pelo sr. dr. Lino Franco, que se occupará do tema de flagrante actualidade: "O problema do Sarre e os resultados do plebiscito".

A conferencia realiza-se amanhã, domingo, ás 21 e 30, nas salas da Universidade Livre, praça Luiz de Camões, 46, 2.º, onde tambem se obtém os convites e inscrições indispensaveis para assistir a ella.

O CAFÉ-CHICO serve optimos bifés e esplendido café á chavena.

## O ANIVERSARIO DO QUADRADO DE MARRACUENE

comemorou se hoje com uma romagem ao obelisco dos combatentes  
 (Continuação da 1.ª pagina)

efectue um reconhecimento a Marracuene. A guarnição de Angoane, que já recuperamos, devia auxiliá-lo.

Os rebeldes não appareceram. Resolvem então o commissario régio bater a região e submetê-la. Organiza-se uma columna com infantaria, artilheria e cavalaria, 800 homens, 4 peças, 2 metralhadoras. Comanda-a o major Ribeiro, que leva ao seu lado o bravo Caldas Xavier.

A 28 de janeiro, de madrugada, a força sai de Angoane. Só no dia seguinte avista o inimigo, que alguns tiros de artilheria põe em fuga.

E nessa tarde, sob uma chuva torrencial, os nossos acampam em Marracuene.

Decorrem três dias de calma. Na madrugada de 1 para 2 de fevereiro, o inimigo reaparece. Subitamente rompe a face do quadrado guarnecido por soldados de Angola e irrompe no meio dos nossos azagalando com furia. Ao mesmo tempo, a coberto da sombra, rastejantes, os negros assaltam a mesma face levando de roldão os pobres pretos de Angola.

Imagine-se o panico no meio da formação rota, em que na escuridão mal se distinguem os inimigos!

Valeu-nos a serenidade de alguns officiaes, que restabeleceram a ordem. Os assaltantes colhidos são mortos um a um. O capitão Roque de Aguiar com a sua força de Policia vai cobrir a face desguarnecida.

Ao mesmo tempo, de todos os lados, rompe um fogo vivo e seguro sobre a multidão dos inimigos que se avizinham para a chacina. Uns caem, outros logo os substituem. Durante hora e meia os nossos não têm uma pausa. O tiroteio não abranda.

E os 3.000 negros lá se resolveram, por fim, á retirada, deixando o campo juncado de cadaveres. Dos nossos morreram 3 europeus e 30 pretos e ficaram feridos 9 europeus e 20 indigenas.

Não foi Marracuene uma grande victoria, foi, porém, a primeira da nova fase em que a acção portugueza la evidenciou-se em Moçambique.

Quando ao luz da primeira claridade desse dia de batalha ficamos senhores do campo, derrotadas as impis orgulhosas, iniciava-se um ciclo de epopeia.

Surgiam já no horizonte os clarões de Magul e de Coolela e, mais para além, aquele feito de tão singelo heroismo, que por isso tão nosso é, da prisão do Gungunhana — o fim do grande imperio vatua.

JOSE MANUEL DA COSTA

## As comemorações que hoje se realizaram



Alguns sobreviventes do quadrado de Marracuene

Comemorando o 40.º anniversario do combate de Marracuene realizou-se hoje, organizada pela Agencia Geral das Colonias e sob a orientação do sr. dr. Armando Monteiro, uma romagem ao cemiterio do Alto de S. João, ao obelisco dos combatentes, e uma sessão de propaganda colonial, no Cinema Condes.

Pelas 12 horas, começaram a concentrar-se na praça do Chile varias entidades que, meia hora depois, se organizavam em cortejo, com a seguinte constituição: alunos do Liceu Pedro Nunes, com estandarte; professores e alunos dos Liceus Gil Vicente e Camões, e de outros estabelecimentos de ensino officiaes e particulares; delegações da Casa Pia de Lisboa, do Instituto dos Pupulos do Exercito, do Instituto Superior de Agronomia, do Colegio Militar, da Escola de Guerra, da Escola Colonial e dos regimentos de Infantaria 1, Telegrafistas e Metralhadoras 1; deputação da Commissão Central da Liga dos Combatentes e da Agencia de Lisboa, com o respectivo estandarte;



O sub-secretario das Colonias collocando uma palmeira no monumento dos combatentes

Conde de Penha Garcia, director da Escola Superior Colonial acompanhado pelos professores daquele estabelecimento e sr. Lisboa de Lisboa e major Alvaro Fontoura, e pelo seu secretario sr. João Rodrigues; sobreviventes do combate de Marracuene, sr. coronel Virgilio dos Santos, alferes André Rodrigues, tenente João Gonçalves Carlos, 2.º sargento Anastacio Duarte, cabo martheiro Joaquim Vicente Coelho, soldados Domingos Nunes, Manuel Henrique e Antonio Julio Martins; antigos combatentes de Africa e da Flandres, etc.

Cerca das 13 horas, o cortejo chegou ao portão do cemiterio, em frente do qual foi organizado um serviço de policia sob a direcção do chefe Meneses.

Aguardavam a chegada do cortejo o sr. dr. Francisco Machado, sub-secretario do Estado das Colonias, representando o sr. dr. Armando Monteiro; capitão Carlos Afonso dos Santos, chefe do gabinete do Ministerio das Colonias; Julio Caloia, agente geral interino das Colonias, dr. Aires de Kopke, director da Escola de Medicina Tropical, coronel Lopes Galvão, secretario geral da Sociedade de Geografia, e Antonio Martins de Andrade Vêlez, Gouveia Homem etc.

Os manifestantes dirigiram-se depois para junto do obelisco dos combatentes, onde uma força de Caçadores 7 sob o comando do sr. tenente Tudela, prestou as honras militares da ordenança.

O sub-secretario de Estado das Colonias deppôs no monumento uma palmeira de bronze com fitas de seda verde rubra e a seguinte legenda: "Aos mortos nas campanhas Coloniaes. O ministro das Colonias 2 de Fevereiro de 1935".

Nesse momento um clarim fez o toque de continencia e a força de Caçadores 7 apresentou armas enquanto um avião de Alverca sobrevoava o cemiterio.

Finda a cerimonia, o sr. dr. Francisco Machado, despediu-se dos antigos combatentes de Marracuene, a quem apertou a mão.

## A sessão no cinema Condes

Pelas 15 horas, realizou-se no Cinema Condes, a annunciada sessão de propaganda colonial, tendo sido exhibidos documentarios cinematograficos adequados, após o que o sr. coronel Cristovam Aires proferiu uma brilhante allocução patriótica aplaudida com entusiasmo pela assistencia e o poeta Silva Tavares recitou formosissimos versos seus.

A sessão, a que assistiram o Chefe do Estado, os ministros das Colonias, da Guerra e da Marinha, os antigos combatentes de Africa, pessoal dos gabinetes, autoridades militares e civis, academicas, funcionalismo, etc., foi abastantada por uma banda militar.

A' noite haverá tambem actos commemorativos na Emissora Nacional e no Radio Club Português.

**Pensão de luxo Mar e Sol**  
 Instalações modernissimas. — Modicidade de preços  
 "Chauffage, em todo o edificio  
**ESTORIL** (junto ao "golf.") **E. Sernadas**  
 — Telef. 93 —

Aberto até ás 24 horas  
**RESTAURANT RCM**  
 Rua do Mundo, 100 e 104  
 Ampla Sala de Jantar  
 Luxuosos gabinetes no 1.º andar  
 Telef. 24 73  
 Recebem-se Comensais



## Uma atracção que deve ser vista por toda a gente "Os anos de Guidley. Hoje: dois espectaculos com a Companhia de Circo no Coliseu"

Toda a gente de bom gosto deve ir esta noite ao Coliseu, porque ali se realizam dois sensacionais espectaculos, ás 20 e 30 e 22 e 30, que de antemão se sabe, com absoluta certeza, que são alegres, variados, bizarros e emocionantes e em que se apresenta o celebre numero dos anos que está despertando um interesse enorme e bem justificado. E como é uma falta imperdoavel deixar de ver esta magnifica atracção, o publico enche o Coliseu nos dois espectaculos da noite, favorecido pela extrema barateza dos preços, acessíveis a quaisquer bolsos. Os anos de Guidley são em numero de 15, e de ambos os sexos. Com os seus cavallinhos em liberdade e em volteio e com as suas variadas aptidões artisticas, fazem, por si só, um espectáculo interessantissimo, vivo, original, moderno. Todos os outros numeros da companhia são igualmente aplaudidos com entusiasmo pelo publico, o que lhes dispensa elogios. Alex & Filip, os grandes e impagaveis clowns, cumprem á maravilha a sua missão de fazer rir, com novos entremezes e engraçadissimos achados.

Amanhã, vão as crianças divertir-se a valer na «matinée» que se realiza ás 15 e 30. Bilhetes á venda.



### Farinha de Fava

Macia. Fina. Saborosa.  
Bem torrada. Bem moída.  
Recente. A peso c/ K. 4\$00

### A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, 26 e 28  
(Travessa de S. Domingos)

## Mundanismo

### ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria dos Prazeres Rebelo Brandão de Melo, D. Maria Eugénia de Paiva Leito Brandão, D. Ilda da Costa Branco, D. Maria Henriqueta de Alalide Vaz Guedes Malafala, D. Beatriz Lobo da Silveira Sepulveda da Fonseca, D. Julia de Abecassis Seruya, D. Maria Otilina da Rocha e Melo, D. Virginia Mendes Colado, D. Maria Eugénia Fejo de Araújo, D. Jacinta Veloso, D. Barbara Tazzo Costa e D. Alice da P. Associação Moraes.

—Faz amanhã anos a sr.ª D. Laura Ferreira da Silva.

### NO AVIZ HOTEL

Este elegante ponto de reunião, preferido pelas senhoras da nossa primeira sociedade, promete ser na noite de hoje, ao jantar-concerto, seguido de baile, como na tarde de amanhã ao chá-dansante, concorridissimo para cujas festas já se encontram marcadas muitas mesas.

### DOENTES

—Têm-se accentuado as melhoras do nosso amigo sr. Carlos Pereira, director delegado da Companhia das Águas.

«RUTHER»—É o tónico biologico que devem preferir para alimentar o bulbo piloso no crescimento dos seus preciosos cabelos.

A venda na Drogeria Açoreana, de Ferreira & Ferreira, L.ª Rua da Prata,

Letam ás quintas-feiras o fernal humorístico o «SEMPRE FIXE»



A. SCHMIDT

Tel. 2.5757.

## FEIRA DE LEIPZIG. — PRIMAVERA DE 1935

PRINCIPIA NO DIA 3 DE MARÇO

Grandes abatimentos nos Caminhos de Ferro Allemães

Todas as informações dá o:

LEIPZIGER MESSAMT, LEIPZIG. (Alemanha)

ou o seu Representante Honorario:

Praça dos Restauradores N.º 13 — Lisboa

Telegr. "Goma".

## CARTAZ

### TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—A Conspiradora, Trindade—A's 21 e 30—O Mestre, Avenida—A's 21 e 30—Sangue Azul, Apolo—A's 20 e 30 e 22 e 45—Zé dos Paçotes, Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—Viva a Folia!, Variedades—A's 21 e 30, S. Lito—A's 21 e 30, Tivoli—A's 21 e 30, Politeama—A's 21 e 30, Gimnasio—A's 21 e 30, Gondes—A's 21 e 15, Central—A's 21 e 30, Olimpia—Das 14 e 30 ás 2, Chiado Terrasse—A's 21 e 15, Capitullo—A's 21, Regni—A's 21 e 15, Palácio—A's 21 e 30, Odéon—A's 21 e 15, Eden-Cinema—R. do Alvyto, a Alcantara, Jardim Cinema—21 e 30—Av. Alvares Cabral, Paris Cinema—20,45—R. Domingos Sequeira

### CINEMAS

A sala-restaurante do CAFE «CHIC» tem conforto, asseio inexcelsivo, não tem cheiro ou fumo e tem originalidade na iluminação.  
—Porque a não visita V. Ex.ª?

## Bilhetes especiais de excursão

A C. P., em serviço combinado com a Sociedade Estoril e a Cooperativa Lisbonense de «Chauffeurs», estabeleceu bilhetes especiais de excursão para Lisboa-Sintra-Estoril e volta, os quaes se encontram á venda, na estação do Rossio, aos seguintes preços, por passageiro: em 1.ª classe 48\$00; em 2.ª, 42\$00. Os bilhetes dão direito ao transporte em caminho de ferro e em camioneta, de Sintra para Estoril, e a refeições em bons hotéis, sendo o almoço em Sintra e o jantar no Estoril.

Na estação do Cais do Sodré estão tambem á venda bilhetes especiais, iniciando-se a viagem naquela estação e terminando na do Rossio.



## Anna Leão FALCÃO

Confortada com os Sacramentos da Igreja

Virginia Leão da Cunha e Silva, Antonio Raymundo da Cunha e Silva, Sarah Leão Eusebio da Fonseca, Antonio Joaquim Leão dos Anjos e mais familia participam o falecimento de sua muito querida mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, e que o seu funeral se realizou hoje, 2 do corrente, não se tendo feito convites por determinação da finada.

MAGNO

# BERTRAND (IRMÃOS) L.ª DA

GRAVADORES — IMPRESSORES

Premiados com Diploma d'Honra e medalha d'Ouro na Exposição Colonial Internacional de Paris em 1931 — Fornecedores do Estado Português

Trabalhos graficos em todos os generos —  
Composição mecânica extra-rápida — Impressões a negro, a cores, a prata e a ouro — Gravuras em zinco e fotografuras — Gravuras em tricromia e bicromia — Ateliers de desenho e fotografia para gravuras.

Brevemente iniciaremos a impressão pelo verdadeiro processo OFFSET inovação em Portugal, o que coloca as Artes Graficas nacionais ao nivel do aperfeiçoamento da Alemanha, Inglaterra, França e America: recebe encomendas para todas as especies de publicações: jornais, revistas, boletins, livros, programas, albums, prospectos, ementas, cartanagens, mapas, impressos comerciais, calendarios, etc., etc.

# SENSACIONAL

Aos Srs. Editores:  
Em virtude da perfeição do trabalho executado pelas nossas maquinas de compôr «MONOTIPES», unicas em Portugal, permite-nos guardar toda a composição do livro o que muito embaraça as reimpressões, guardando os clientes a composição.

CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS

AS MAIORES E MELHOR APETRECHADAS OFICINAS GRAFICAS DO PAIS

BERTRAND (IRMÃOS) L.ª DA

Travessa da Condessa do Rio, 27 LISBOA Telefone P. B. X. 21368-21227



Dr. Armando Narciso

Clínica médica

PRACA RESTAURADORES, 48, 1.º

Telef. 21738

## ESTRANGEIRO

**Bebam a famosa**  
**CANA IMPERIAL**  
á venda nos Cafés,  
Bares, Restaurantes, etc.  
DEPOSITARIOS:  
A. L. Soares & Pina Lda - Rua das Flores, 22  
Tel. 2.350

## A ALEMANHA SOB O NAZISMO

## Uma breve entrevista com o chanceler Hitler

### O "Fuehrer", declarou ao enviado especial do "Diário de Lisboa, que lhe interessam profundamente as boas relações entre o Reich e Portugal

(Do nosso enviado especial)

BERLIM, 25.—Hitler, operário, soldado, chefe revolucionário, presidente do Ministério, dirigente supremo da Alemanha, tem sido sempre o mesmo homem simples e enérgico que votou a sua vida aos maiores sacrifícios pela pátria querida vergada ao peso da derrota, dilacerada pela guerra civil. Começou a sua cruzada com meia dúzia de homens; com esses e com os que se lhe foram juntando, afrontou as injúrias, as violências, os perigos que a tantos dos seus roubaram a vida, nas lutas contra o marxismo; e como um herói wagneriano de frente iluminada pelo sol das lendas doiradas, conseguiu reunir à sua volta um povo inteiro que vê nele o libertador, o protector, o condutor, o pai respeitado e amado.

Por isso não se pôde separar o terceiro Reich—a Alemanha unificada sob o signo de Hitler—do homem do povo que, numa demonstração eloquente do que vale a vontade individual ao serviço das grandes causas colectivas, o criou e o conduz para um futuro digno e próspero. E por isso os dois jornalistas portugueses que, depois de assistirem ao plebiscito do Sarre, vieram à Alemanha, não quiseram deixar Berlim sem visitar o "Fuehrer" e sem lhe pedir algumas palavras para Portugal, visto que as suas opiniões sobre o momento internacional já são conhecidas de todo o mundo e se podem constatar numa frase:

—A igualdade de direitos é indispensável para se conseguir uma paz duradoura.

O illustre ministro de Portugal, sr. dr. Veiga Simões, acedeu pronta e gentilmente a servir de interprete á nossa aspiração, tanto mais justificada quanto é certo que entre o reduzido numero de jornalistas que até hoje falaram com Hitler não se contava um unico português.

E se ha muito sabemos o que onde quer que represente o nosso país o distinto diplomata o enche de prestígio e consegue criar entre todos os elementos oficiais uma atmosfera de simpatia e de admiração, tivemos disso uma confirmação na rapidez com que lhe foi assegurado que os seus recomendados falariam com o Chefe da Nação alemã.

## A Entrevista com Hitler

Erão 16 e 15 desta sexta-feira chuvosa, quando, compreendendo pontualmente, nós e o colega do "Diário de Notícias", entramos no gabinete do sr. Aschmann, funcionario superior do ministerio dos Estrangeiros, um verdadeiro «gentleman» a quem somos devedores das maiores amabilidades.

Minutos depois, atravessámos a Wilhelmstrasse e ingressámos na chancelaria, edificio novo que Brüning mandou construir ao lado daquelle por onde, depois de Bismarck, passaram todos os chanceleres, e que é actualmente a residencia particular do "Fuehrer".

Dois funcionarios civis indicaram-nos o caminho. Um elevador conduziu-nos ao primeiro andar, a uma sala grande dominada por um retrato a óleo do velho marechal Hindenburg.

Nenhum aparato militar, nenhuma precaução. Uma unica farda: a dum joven S. S. desarmado que á nossa passagem fez chocar os calcanhares, pondo-se em posição de sentido.

Dominados pela emoção do encontro que iamos ter, não falávamos. Mas no nosso espirito iam perpassando as palavras de fé, de entusiasmo, de devoção quasi religiosas que alemães e alemãs de todas as categorias nos haviam dito:



O CHANCELER HITLER

—Val falar com Hitler? E' uma grande honra! Verá como ficará encantado com ele, com a sua simplicidade, a sua gentileza, a sua intelligencia. E repare no seu olhar que domina e prende, nos seus olhos que domam as suas palavras foram as grandes armas do seu combate.

Um rapaz novo, elegante, dirigiu-nos. E, caso curioso: sem nunca nos ter visto, tratou cada um pelo seu nome. Um prodigio de organização.

Era o sr. Thomsen, «Ministerialrat in der Reichs Kanzlei». Depois veio um funcionario do protocolo que nos disse:

—São os dois jornalistas portugueses que vieram assistir ao plebiscito do Sarre e que se encontram ha dez dias em Berlim, para ter uma impressão séria da Alemanha actual...

O «Fuehrer»—um homem apresentando a idade que tem (46 anos)—parece pessoalmente nem o que estamos habituados a ver nos retratos, nem o que divisamos ha três dias, a alguns metros de distancia, no salão de chá do «Kaiserhof». É uma pessoa simpática, tendo nos olhos aquele fluido misterioso que contagia as multidões e faz que elas o sigam dedicadamente. Sem nenhuma enfase, começou logo a falar connosco, em alemão que o sr. Aschmann prontamente nos traduziu. O seu traje—pessoal, como pessoal e intransmissivel é a sua saudação com a mão para trás, enquanto todos os outros a têm de estender para a frente; á altura do ombro—era composto por uma calça preta e um casaco castanho de chefe dos S. A. E com ele estava um dos dirigentes das formações que com o Reichswehr são a garantia da ordem alemã: o chefe dos S. A. de Hamburgo.

—Sinto-me satisfeito—disse nos o chefe unico do Reich—sempre que um jornalista que quiere escrever sobre a Alemanha vai a Alemanha. Só assim se pode fazer jornalismo consciencioso. E se todos procedessem de tal ma-

neira, muitas injustiças, muitos erros e muitas incompreensões se evitariam.

E acrescentou:

—Estando ha tantos dias em Berlim, já deve ter visto muitas coisas interessantes do Terceiro Reich...

Dissémos-lhe a impressão magnifica que os objectivos e o funcionamento do Socorro de Inverno e do Serviço do Trabalho nos deixaram, depois das demoradas visitas que fizémos.

E, visivelmente satisfeito com as nossas declarações, Hitler acrescentou:

—Como vê, é absoluta a ordem, tão absoluta como a disciplina e a compreensão dos deveres e dos direitos de cada um. E espero que destas visitas que jornalistas de todo o mundo estão realizando á Alemanha resultará uma melhor compreensão, por parte dos estrangeiros, do que é o Terceiro Reich e da obra formidável do Nacional-Socialismo, que não se detirá porque é já hoje a aspiração de todos os alemães, solidarios entre si e com a patria.

Pedimos ao «Fuehrer» e «Reichskanzlei» que puzessem a sua assinatura na fotografia que levávamos. Hitler acedeu gostosamente, e em seguida, ditou, textualmente, para o «Diário de Lisboa», as seguintes palavras que o sr. Aschmann nos transmitiu em francês:

*—Lamento não conhecer Portugal pessoalmente, mas asseguro que não ignoro a beleza das suas regiões, os seus tesouros artisticos, a sua gloriosa Historia. As boas relações entre a Alemanha e Portugal interessam-me profundamente, tanto mais que o actual regime português se inspira em principios e em objectivos que em muitos campos são orientados no mesmo sentido que os do regime alemão. Sentir-me-ei muito feliz se quizer tomar um completo conhecimento da situação real da Alemanha e dos problemas que nos dizem respeito, de maneira a desportar cada vez mais o interesse do povo português perante a evolução que prossegue no Reich e a desenvolvação dos sentimentos de amizade reciproca entre os nossos dois países.*

A entrevista estava terminada. Pedimos ao sr. Aschmann que agradecesse a Hitler a honra que nos déra, e que lhe assegurasse que nenhum objectivo nos trouxéra a Berlim senão este: dar ao povo português uma imagem verdadeira do momento alemão, sem deturpações interessadas.

Novamente o operário-soldado, transformado no mais alto cidadão do III Reich, se perfilou ante nós e nos estendeu a mão, com um sorriso simples em que se lia a satisfação por encontrar pessoas a cuja lealdade confiava a transmissão do interessante panorama da Alemanha nova. E sem observar quaisquer das precauções rigorosas que tantas vezes víramos descritas, desembocámos outra vez na Wilhelmstrasse—que, como todas as ruas no Terceiro Reich, se poderia chamar com verdade: Adolph Hitler Strasse...

FELIX CORREIA

## LYRIC

O aparelho para ondas curtas e médias com grande intensidade e magnifica qualidade de som, por baixo preço. Para corrente alterna 110-220 volts 1.650\$300.

OLAVO CRUZ, L. DA

LISBOA

Av. da Liberdade, 11 r/c

Tel. 2 2683

PORTO

R. Sampaio Bruno, 12, 1.º

Tel. 5655

## Uma desordem sangrenta

entre indigenas argelinos e a Policia francesa

SETIF, (Argelia), 2.—Num bairro indigena deram-se desordens de que resultou serem mortos um soldado de caçadores e um agente da Policia. Como os policiaes de serviço fossem atacados pelos indigenas, refugiaram-se num posto policial, contra o qual os agressores dispararam muitos tiros e arremessaram pedras. Um policia ficou gravemente ferido. Os indigenas partilham as montras de diversos estabelecimentos.—(Havas).

## A pirataria nos mares da China

PEQUIM, 2.—Em consequência do ataque dos piratas ao vapor «Tung-Chow», a legação britânica informou que o almirante que comanda a esquadra inglesa lhe telegrafou dizendo que ia tomar providencias para cooperar com a marinha chinesa no sentido de pôr cõbra á pirataria que infesta os mares da China. O almirante parece disposto a atacar na baía de Hong-Hai, perto de Hong-Kong, os piratas, que all têm a sua base.—(Havas).

## Tumultos escolares em Paris

provocados pelos estudantes de Medicina

PARIS, 2.—Grupos numerosos de estudantes estão reunidos em frente da Faculdade de Medicina. O serviço de ordem foi reforçado, pois prevêem-se manifestações ruidosas de protesto contra a «invasão dos medicos estrangeiros em França».—(Havas).

RUTHER.—Usado diariamente revigora os cabelos tornando-os soltos e brilhantes. Destina-se principalmente a todas as pessoas que desejem reacquirir a coloração dos seus cabelos de uma forma lenta e progressiva, sem dar nas vistas.

A venda na drogaria Roque da Fonseca, Lda.—138, avenida Visconde Valmor, 140.



Reve d'Or

L. T. PIVER

Perfume de  
fama mundial

## Quintão, Ltd.ª

São os decoradores mais modernos do País Consultem-nos sempre e terão resolvido um grande problema

44, Rua Ivens — Telefone 20889

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker — Paris

RUSS e vias urinarias—Venerologia

e sífilis.—T. N. de S. Domingos, 9.º

as 15 horas—Telefone 2 902



HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. — CINTRA

ULTIMAS NOICIAS

ODEON e PALACIO
HOJE: ás 21.30
A VOLTA AO MUNDO
EM 80 MINUTOS
com DOUGLAS FAIRBANKS
Uma noite no Grande-Hotel
com MARTHA EGGERTH

NOTICIAS DE ESPANHA

A situação do Indalecio Prieto

MADRID, 2.—A comissão de suplicatores da Camara Intimou Indalecio Prieto, que actualmente se encontra em Paris, a vir pessoalmente defender-se das acusações que lhe são imputadas pelas autoridades espanholas.

No caso do antigo ministro se recusar a comparecer, será ordenada a sua prisão.—(United Press).

A morte de Sanchez Guerra

MADRID, 2.—Anuncia-se que o Parlamento espanhol está a estudar o projecto de lei que concede a viúva e filha do velho monarchico Sanchez Guerra, recentemente falecido, a pensão anual vitalícia de vinte mil pesetas.—(United Press).

Julgamento de rebeldes

GIJON, 2.—Reune-se brevemente nesta cidade o tribunal de guerra para julgar varios individuos que são accusados de ter tomado parte activa nos acontecimentos sangrentos de outubro do ano findo, em Cimadevilla.

O promotor de justiça, entre outras condemnacões, pede dez penas de morte.—(United Press).

Povoação bloqueada pela neve

SANTANDER, 2.—O presidente da Camara Municipal da povoação de Reinosa, que há seis dias se encontra isolada do resto da provincia, devido à grande altura de neve que cobre os caminhos, pediu telefonicamente ao governador de Gijon, socorros urgentes, em virtude dos viveres começarem já a faltar em Reinosa. E' afflitiva a situação dos habitantes daquela povoação que já começaram a racionar os generos alimenticios.—(United Press).

UM ASSALTO DE BANDIDOS

que se protegem da Policia com as suas proprias victimas

SMITH CENTER, (Estado de Kansas), 2.—Três bandidos fortemente armados assaltaram esta manhã a sucursal da casa bancaria «First National Bank», donde roubaram milhares de dolares que aguardavam envio para Nova York.

Antes de se porem em fuga, os audaciosos gatuos amarraram solidamente oito empregados do referido estabelecimento bancario, no numero dos quais se contam duas senhoras. Em seguida colocaram duas empregadas na parte trasera do automovel em que fugiram e os seis empregados nos lados direito e esquerdo do mesmo vehiculo, protegendo-se desta maneira contra a Policia que apareceu no momento do automovel se pôr em marcha.

A Policia não fez fogo contra os gatuos com receio de ferir os sequestrados.—(United Press).

INSURREICÃO NO MEXICO

MEXICO, 2.—Anuncia-se que o politico, escritor e sociologo mexicano José de Vasconcelos, derrotado nas penultimas eleições presidenciais, e o general Antonio Villareal, vencido por Cardenas no ultimo pleito eleitoral, para a designação de Chefe do Estado, fugiram do Mexico, em direcção aos Estados Unidos, por saberem que fóra descoberta a conjura organizada por ambos, para desencadear uma revolução contra o actual governo socialista. As autoridades têm feito numerosas prisões, e a luta prossegue em muitos pontos.—(Americana)

A Insurreição de Baton Rouge

BATON ROUGE, 2.—Obedecendo a uma ordem do senador Louis, ditador do Estado de Luisiana, 20 officiaes passaram uma rigorosa busca na sede da Associação de Jogos Olimpícos, principal centro dos agitadores que conspiravam contra o governador. Foi preso o seu presidente, sr. Bourgeois.—(United Press).

Leiam ás quintas-feiras o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

PROSSEGUIRAM HOJE EM LONDRES

as conversações anglo-francesas que se apresentam com um aspecto optimista

LONDRES, 2.—As conversações franco-británicas devem continuar esta tarde, a fim de estudar e examinar as principais questões da politica europeia. Estas conversações têm como principal objectivo estabelecer um accordo que melhor convenha à situação do momento e segundo o qual a França e a Gran-Bretanha contribuirão, em perfeita união de pontos de vista, para a segurança geral, em beneficio de todas os países europeus.

As conversações pretendem encontrar um plano, no qual nenhum país, seja ele qual fór, poderá de boa fé encontrar motivos para se recusar a tomar parte nele. Deve mesmo dizer-se que o sistema de segurança all dispendido permitirá estabelecer um principio de igualdade para todas as nações no que diz respeito a direitos de segurança, existindo já o mais completo accordo entre a França e a Inglaterra, de que, qualquer que seja a solução encontrada para uma legalização final de rearmamento indiscutível da Alemanha, aquele que terá de ser discutido a fundo na S. D. N. As conversações desta manhã foram especialmente consagradas a uma troca de impressões de caracter particular.—(Havas).

As questões financeiras

LONDRES, 2.—As notícias que correm de que o chefe de governo francês, Flandin, aproveitaria a visita que de hoje faz a Neville Chamberlain, ministro das Finanças, para propor a união do esterlino ao franco, são desmentidas nos meios officiaes. A attitudé a tal respeito do governo britânico ficou bem definida nas recentes declarações de Chamberlain, quando afirmou que a estabilização da libra «não seria tentada enquanto existisse a presente desharmonia entre o franco e o dolar».—(Havas).

Espectativa optimista

LONDRES, 2.—O «Times», referindo-se ás conversações franco-británicas, espera que esta tarde se chegue a conclusões de natureza geral mas satisfactorias.—(Havas).

A impressão em Berlim

BERLIM, 2.—Os circulos politicos seguem com o maior interesse as conversações franco-británicas de Londres. A politica alemã, como se sabe, tem como condição «sine qua non» para qualquer colaboração internacional a supressão das clausulas discriminatórias da parte V do tratado de Versaillies. O rearmamento do Reich, na opinião dos seus dirigentes, é um facto que a politica europeia é obrigada a ter em conta. Os centros politicos mostram-se porem reservados, embora manifestem um certo ceticismo acerca do resultado das negociações.

Com respeito a S. D. N., segundo as indicações da Imprensa, a Alemanha, antes de resolver regressar a Genebra «desejaria ver o Estatuto da S. D. N. inteiramente separado do tratado de Versaillies».—(Havas).

Comentarios franceses

PARIS, 2.—Referindo-se ás conversações de Londres, os jornais dizem que até agora tiveram simplesmente caracter informativo e esperam que hoje se facam alguns progressos.

O «Excelsior» escreve: «A Inglaterra sabe muito bem o que não quer. Não quer por exemplo a abolição das clausulas do Tratado de Versaillies relativas aos armamentos e não deseja a imobilização das forças francesas no seu nivel actual, porquanto se encontram inferiorizadas pelo abaixamento da mentalidade nos anos da guerra».

«L'Ouvre» declara que ao fim do primeiro dia de conversações se verifica um facto ainda desconhecido: a quasi unanimidade dos ingleses de toda a casta, na afirmação da impossibilidade do isolamento e na obrigatoriedade da sua segurança propria ser dependente do continente. E isto tem importância—conclui o referido jornal. O «Matin» prevê que o comunicado de hoje registará a perfeita cordialidade em que decorreram as conversas—e é tudo».

«L'Ouvre» publica uma informação em que diz que Berlim informou o «Foreign Office», de que a Alemanha não regressará a S. D. N. Esta informação causou como era de supor, certa sensação.

Por seu turno, o «Matin» desmente que em Londres qualquer das partes em presença tenha apresentado um projecto de entendimento em questões aereas.—(Havas).

As pretensões da Alemanha

BERLIM, 2.—A «Correspondencia Política e Diplomática» escreve o seguinte, acerca das actuaes conversações do desarmamento:

«E' difícil saber, neste momento, quais são as ideias concretas a respeito dos armamentos, com que a Gran-Bretanha entra nas conversações com a França. Seja como fór, o Reich não é responsável pelas dificuldades que ainda hoje se opõem à solução do problema dos armamentos. O governo alemão tem falado claro: desarmem todos e a Alemanha acompanhá-los-á. Se todos querem continuar a aumentar o seu poder militar, o Reich não pode de forma alguma estar á mercê do mais fraco dos seus vizinhos. A igualdade de direitos impõe-se por si mesmo. Será um grande passo para o futuro se a igualdade de direitos à Alemanha puder servir de ponto de partida e de base para toda a regularização do desarmamento».—(Americana).

A guerra no Chaco prossegue

com vantagem para os paraguaios

ASSUNCAO, 2.—Anuncia-se oficialmente que as forças paraguaias continuam a avançar até Villamontes. Notícias não confirmadas dizem que as mesmas tropas estão a operar activamente no sector de Camatinsey, tendo-se já apoderado de varios fortes bolivianos ali situados. Calcula-se que dentro de pouco tempo cairão em poder das tropas paraguaias todos os fortes desta zona. Outras informacões dizem tambem que cairam já em poder das tropas do Paraguay varias posições bolivianas instaladas nas proximidades do forte de Agua Blanca.

Noticias não confirmadas acrescentam que os bolivianos ordenaram já a evacuação de Villamontes.—(United Press)

O inferno do clima

LA PAZ, 2.—Declara-se oficialmente que 80 por cento das mortes dos bolivianos no Chaco se devem ás doenças e ao clima, pois enquanto os paraguaios se movimentam na zona a que estão habituados, os seus adversarios lutam num verdadeiro inferno. O fim do governo de Assunção é apoderar-se dos jazigos petrolíferos bolivianos. Não o conseguirão, porém, mesmo que a guerra tenha de tomar proporções ainda mais graves. Declara-se tambem que a proxima eleição presidencial, a realizar em 5 de marco, não modificará a situação.—(Americana)

A revolta alastra no Uruguay

mas o governo afirma que está senhor da situação

BUENOS AIRES, 2.—A revolução uruguaia estende-se, mais ou menos, a todo o país, á excepção da capital. As fileiras dos insurrectos foram reforçadas por milhares de refugiados. Além disso, aderiram ao movimento muitos elementos militares. Os departamentos de Durazon, Minas e Trinta e Três parece estarem completamente sob o dominio dos rebeldes.

Da capital saíram muitas tropas para combater os sediciosos. As estradas que conduzem a Montevideo são rigorosamente vigiadas. Pretende-se, a todo o momento, deter a marcha dos rebeldes para o sul. Contudo certas noticias dizem que se combate nas vizinhanças da capital.

Foram enviados aeroplanos para a zona onde se luta. O governo insiste em que está senhor da situação.—(Americana)

MONTEVIDEU, 2.—O comunicado official annuncia que as tropas do governo prenderam, em todo o país, cerca de cem revoltosos, a quem apreenderam importante material de guerra.—(Havas).

Uma epidemia no Mississippi

NOVA YORK, 2.—Nas regiões inundadas do Mississippi declarou-se uma terrível epidemia. Foram enviados para alli socorros medicos. Ha milhares e milhares de pessoas sem abrigo. Um enviado do governo regressou a Washington verdadeiramente aterrado e declarou que o numero de victimas é tao elevado que jamais será conhecido. Faltam alimentos e vestuarios. Milhares e milhares de cabeças de gado foram arrastados pela cheia.—(Americana)

Catedral destruida pelo fogo

NOVA YORK, 2.—Um incendio destruiu a catedral de St. John de Milwaukee, perdendo-se, além do edificio, riquissimos vitrais e quadros e o tesouro do templo.—(Americana).

No CAFÉ-RESTAURANTE «CHIC» ha os melhores misticos e cervizinhos e a que melhor se tira nos estabelecimentos congéneres.

Lanches para casamentos PATISSERIE VERSAILLES

ARCADIA HOJE Sensacional estreia das esculturais "estrelas, espanholas Hermanas Torres ORQUESTRA PORTUGAL Jantares Concerto

MAXIM'S HOJE - Sabado, 2 Grandioso Baile de Mascaras "Micky Mouse Nally. Em consequencia da situação extraordinaria de pessoas que concorrerão ao baile de 5.ª feira, tornamos impossível electuar todos os sortidos de premios, razão por qual Micky Mouse repete na noite de hoje o BAILE DE MASCARAS MICKY MOUSE, realizando-se o accerto de liados premios para os quais são validas as senhas que hoje serão distribuidas. O salão do dancinç conserva as originaes DECORAÇÕES MAIA (Eduardo e Carlos) A ORQUESTRA VICTORIA, privativa do Maxim's, executará a engraçada marcha MICKY MOUSE NALLY, musica de João Vasconcelos e letra de Torres Marques. EXIBICÃO DAS BALLARINAS ESPANHOLAS CELIYA EASO e ENA MIRANDA